Mãe presente, Filho ausente

claudeir santos

Ei mãe! Eu não me lembro, de ter te falado o quanto te amo.

De ter te falado que tudo que sou devo a te.

Não me recordo de pedir teu perdão, por outrora ter te

feito chorar.

Não importa se foi preucupada,ou magoada por as vez es eu gritar,eu sei que sua maior tristeza foi quando me viu fora do ar.

Não encontrei palavras pra me explicar, e sua atitude foi me abraçar, as suas lagrimas me fizeram chorar.

Mãe você não teve culpa!Eu querer voar.

Quero que saiba que pra toda vida eu irei te amar.

Muito embora pareça que te esquecir não pode acreditar.

A ausência não faz te esquecer e nem o tempo pode apagar do meu peito as lembraças, de tantas noites que te esperei pra no teu colo sonhar.

Gordo e bem crescido, ainda querendo em teu peito mamar, você sorrindo falava filho você tá bom é de se casar.

Mãe você é muito inportante, é nota mil pode acreditar..

Obra original disponível em:

http://www.overmundo.com.br/banco/mae-presentefilho-ausente